


The background features a stylized illustration of a hand in a white lab coat sleeve holding a stethoscope. The hand is rendered in shades of pink and red with fine stippling for texture. The stethoscope is grey and teal. The background is light grey with white confetti and scattered teal and yellow rectangular shapes.

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

Métodos Mistos na
Pesquisa em
Enfermagem e Saúde

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

A stylized illustration in shades of gray and white. It depicts a hand holding a stethoscope. The hand is rendered with fine lines and stippling for shading. The stethoscope's chest piece is visible, and the tubing loops around. The background is filled with a dense pattern of small, irregular shapes, creating a textured, almost crystalline effect. Several small, dark rectangular shapes are scattered across the composition, resembling confetti or paper scraps.

Métodos Mistos na
Pesquisa em
Enfermagem e Saúde

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Lilians Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Métodos mistos na pesquisa em enfermagem e saúde

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M593 Métodos mistos na pesquisa em enfermagem e saúde /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-858-8

DOI 10.22533/at.ed.588210403

1. Enfermagem. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva
(Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem e Saúde. Lança-se mão de métodos de pesquisa qualitativos e quantitativos, bem como a combinação dos mesmos para aprofundamento da compreensão dos resultados alcançados. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país.

O primeiro volume traz estudos relacionados à discussão teórica da pesquisa qualitativa e metodologias ativas; a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente e educação permanente nos mais diversos cenários de cuidado à saúde; a importância da inovação e de estudos de avaliação econômica em saúde para a tomada de decisão; o sentido dado ao próprio trabalho pelos profissionais da saúde e alguns danos que o ambiente de trabalho ou acadêmico pode causar; e por fim, a implementação de práticas integrativas com uso da fitoterapia e de espaços públicos.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação dos gestores e formuladores de políticas públicas. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de institucionalização dos idosos, a luta antimanicomial, população quilombola, violência contra a mulher, importância da atenção primária à saúde e a assistência em saúde diante da pandemia de COVID-19.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PESQUISA QUALITATIVA EXPLORATÓRIO-DESCRIPTIVA: UMA BREVE DISCUSSÃO TEÓRICA

Karla Cristiane Oliveira Silva

Pâmela Pohlmann

DOI 10.22533/at.ed.5882104031

CAPÍTULO 2..... 9

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DA METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Flávio da Silva Chaves

Isaac Vieira de Araujo

Denise Lima Tinoco

Crisóstomo Lima do Nascimento

Peterson Gonçalves Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.5882104032

CAPÍTULO 3..... 19

A CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM AMBIENTE HOSPITALAR: IMPORTÂNCIA E PERSPECTIVAS

Bruna Furtado Sena de Queiroz

Maria dos Milagres Santos da Costa

Anderson da Silva Sousa

Cleanto Furtado Bezerra

Thiego Ramon Soares

Thalêssa Carvalho da Silva

Paulo Romão Ribeiro da Silva

Patrícia Feitoza Santos

Antonio Jamelli Souza Sales

Maíra Josiana Aguiar Maia

Valdenia Rodrigues Teixeira

Iraildes Alves de Moura Gomes

Laurice Alves dos Santos

Taciany Alves Batista Lemos

Annielson de Souza Costa

DOI 10.22533/at.ed.5882104033

CAPÍTULO 4..... 24

CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REFLEXÃO TEÓRICA

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Lânia da Silva Cardoso

Iana Christie dos Santos Nascimento

Juliana de Menezes Dantas

Maria do Socorro Rego de Amorim

Nilton Andrade Magalhães

Eliete Leite Nery
Mara Cléssia de Oliveira Castro
Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto
Francinalda Pinheiro Santos
Cyane Fabiele Silva Pinto
Marília Silva Medeiros Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.5882104034

CAPÍTULO 5..... 32

**DEMARCAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA EM CIRURGIAS GERADORAS DE ESTOMIAS:
CONHECIMENTOS PARA O ENFERMEIRO GENERALISTA**

Aline de Oliveira Ramalho
Paula de Souza Silva Freitas
Lucas Dalvi Armond Rezende

DOI 10.22533/at.ed.5882104035

CAPÍTULO 6..... 43

**A IMPORTÂNCIA DO ACIONAMENTO POR PEDAL COMO FERRAMENTA PARA A
SEGURANÇA DO CUIDADO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE VERSUS PACIENTE**

Alice Xamines Ribeiro de Mello
Amanda Velasco Mota
Mara Dayanne Ramos Alves de Cerqueira
Luciana Pessanha de Abreu

DOI 10.22533/at.ed.5882104036

CAPÍTULO 7..... 58

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA MANIPULAÇÃO DO CATETER VENOSO CENTRAL:
INFECÇÕES NA CORRENTE SANGUÍNEA DE PACIENTES CRÍTICOS**

Davidson Diart Soares Bezerra
Itamara Vieira Pinto
Gabrielly Laís de Andrade Souza

DOI 10.22533/at.ed.5882104037

CAPÍTULO 8..... 71

**EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SALA DE VACINA: UMA NECESSIDADE PRIMORDIAL
DO ENFERMEIRO**

Regiane Rodrigues Peixoto Macedo

DOI 10.22533/at.ed.5882104038

CAPÍTULO 9..... 85

**INFECÇÕES HOSPITALARES EM PACIENTES TRAUMATIZADOS: ANÁLISE DE
EVENTOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Eveline Christina Czaika
Macon Henrique Lentsck
Jade Nayme Blanski Alves
Flavia Dvulathca
João Guilherme Brauna
Leticia Gramazio Soares

DOI 10.22533/at.ed.5882104039

CAPÍTULO 10..... 98

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO - INTERPROFISSIONALIDADE/ SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luanne Marcelle Vaz Figueiredo

Neuci Cunha dos Santos

Marina Nolli Bittencourt

Larissa de Almeida Rezio

Ana Carolina Pinheiro Volp

DOI 10.22533/at.ed.58821040310

CAPÍTULO 11 105

CUIDADOS DO ENFERMEIRO NO PÓS-OPERATÓRIO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Ana Paula do Carmo Nascimento

Claudia Maria Soares Barbosa

Fernanda Carolina Soares de Moraes

Jozineia Fernandes Garcias da Costa

Kened Enderson Gonçalves de Oliveira Silva

Sumara Teixeira Lomeu

Taíssa Ferreira Lima

Tatiane Aparecida Ferreira Silva

Thais Fernandes Sarmento

DOI 10.22533/at.ed.58821040311

CAPÍTULO 12..... 113

O SISTEMA MANCHESTER DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Erica Almeida Brito

Joelyta Barbara Araruna

Maria Roberta da Silva

DOI 10.22533/at.ed.58821040312

CAPÍTULO 13..... 125

A INOVAÇÃO COMO IMPORTANTE FERRAMENTA PARA A TOMADA DE DECISÃO ORGANIZACIONAL

Pamela Nery do Lago

Camila Ferreira Corrêa

Denise Karla de Abreu Silva

Flávia Cristina Duarte Silva

Ira Caroline de Carvalho Sipoli

Luciana Moreira Batista

Marlene Simões e Silva

Diego Leite Cutrim

Diélig Teixeira

Gisela Pereira Xavier Albuquerque

Glauber Marcelo Dantas Seixas

Susi dos Santos Barreto de Souza

DOI 10.22533/at.ed.58821040313

CAPÍTULO 14..... 132

**IMPACTO ECONÔMICO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Paula de Souza Silva Freitas
Amanda de Souza Laranjeiras
Lucas Dalvi Armond Rezende
Adriana Nunes Moraes Partelli
Marta Pereira Coelho
Aline de Oliveira Ramalho

DOI 10.22533/at.ed.58821040314

CAPÍTULO 15..... 143

**OS SENTIDOS DO TRABALHO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO CTI DE UM
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Carolina da Silva Caram
Lilian Cristina Rezende
Maria José Menezes Brito

DOI 10.22533/at.ed.58821040315

CAPÍTULO 16..... 156

**USO DE BEBIDAS ALCÓOLICAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS PELA
EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Durval Veloso da Silva
Maria Cristina de Moura Ferreira
Guilherme Silva de Mendonça
Carla Denari Giuliani
Marcelle Aparecida de Barros Junqueira

DOI 10.22533/at.ed.58821040316

CAPÍTULO 17..... 168

**CHANGES IN NURSING STUDENTS' HEALTH ONE YEAR AFTER STARTING THE
NURSING DEGREE PROGRAM**

Rodrigo Marques da Silva
Ana Lúcia Siqueira Costa
Margaret M. Heitkemper
Cristilene Akiko Kimura
Kerolyn Ramos Garcia
Osmar Pereira dos Santos
Clezio Rodrigues de Carvalho Abreu
Juliana Leite Abreu Silva de Oliveira
Lincoln Agudo Oliveira Benito

DOI 10.22533/at.ed.58821040317

CAPÍTULO 18..... 180

HEALTH PHENOMENA AND RESILIENT PERSONALITY IN UNIVERSITY HEALTH

PROFESSORS

Rodrigo Marques da Silva
Cristilene Akiko Kimura
Fernanda Carneiro Mussi
Gabriela Alves Vieira Soares
Izabel Alves das Chagas Valóta
Ani Cátia Giotto
Ana Paula Neroni Stina Saura
Graziela Queiroz Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.58821040318

CAPÍTULO 19..... 193

O ESPAÇO PÚBLICO PARA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E SOCIALIZAÇÃO: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Aline Rocha Amaral
Fábio Rodrigues da Costa

DOI 10.22533/at.ed.58821040319

CAPÍTULO 20..... 203

O IMPACTO DA GRADUAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE DE MEDICINA

Luyze de Sá Campos
Isabella Correa da Silva
Tatiana D'Ávila Manhães Ferreira de Araújo
Gabriela Ferreira Dal Molin
Odila Maria Ferreira de Carvalho Mansur

DOI 10.22533/at.ed.58821040320

CAPÍTULO 21..... 208

O USO DA FITOTERAPIA NO NORDESTE NO ÂMBITO DO SUS: REVISÃO INTEGRATIVA

Analu Natalina dos Santos Moreno
Cleide Luciana dos Santos Batista

DOI 10.22533/at.ed.58821040321

SOBRE O ORGANIZADOR..... 217

ÍNDICE REMISSIVO..... 218

CAPÍTULO 18

HEALTH PHENOMENA AND RESILIENT PERSONALITY IN UNIVERSITY HEALTH PROFESSORS

Data de aceite: 01/03/2021

Graziela Queiroz Pinheiro

Secretaria Municipal de Saúde, Unidade de Pronto Atendimento. Valparaíso de Goiás-GO
<http://lattes.cnpq.br/0689079868082702>

Rodrigo Marques da Silva

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires
Sena Aires. Valparaíso de Goiás-GO
<http://lattes.cnpq.br/6469518473430107>

Cristilene Akiko Kimura

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires
Sena Aires. Valparaíso de Goiás-GO
<http://lattes.cnpq.br/5217600832977919>

Fernanda Carneiro Mussi

Universidade Federal da Bahia, Departamento de Enfermagem. Salvador- Bahia
<http://lattes.cnpq.br/3959532303018324>

Gabriela Alves Vieira Soares

Hospital Sírio Libanês. São Paulo- SP
<http://lattes.cnpq.br/6360618240247201>

Izabel Alves das Chagas Valóta

Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem. São Paulo- SP
<http://lattes.cnpq.br/4292215979950943>

Ani Cátia Giotto

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires
Sena Aires. Valparaíso de Goiás-GO
<http://lattes.cnpq.br/7231969701152777>

Ana Paula Neroni Stina Saura

Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem. São Paulo- SP
<http://lattes.cnpq.br/7328080358102559>

ABSTRACT: Objective: To analyze the relationships between health phenomena (occupational stress, quality of sleep, Burnout and depressive symptoms), Resilient personality and quality of life of university professors in the health area of a private university in the state of Goiás. Method: This is a cross-sectional, analytical and quantitative research, whose data collection will take place between November and December 2017 with the professors of health courses (nursing, pharmacy or physiotherapy) from a private university in the state of São Paulo. Goiás. Data will be collected using: Questionnaire to describe the socio-demographic and professional profile, Work Stress Scale, Pittsburg Sleep Quality Index, Center for Epidemiologic Studies Depression Scale, Maslach Inventory Burnout, Wagnild Resilience Scale and Young and the World Health Organization - Quality of Life-BREF. Expected Results: contribute to the review of the work processes of higher education institutions; serve as a theoretical basis for the construction of new projects in the Stress, Coping and Nursing Work research line; and contribute to the science of nursing as the issues under discussion are directly related to training at the Nursing Schools, either at the undergraduate or graduate level.

KEYWORDS: Nursing, Worker's health, Teachers.

FENÔMENOS DE SAÚDE E PERSONALIDADE RESILIENTE EM DOCENTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE

RESUMO: Objetivo: Analisar as relações entre os fenômenos de saúde (estresse ocupacional, qualidade do sono, Burnout e sintomas depressivos), a personalidade Resiliente e a qualidade de vida de docentes universitários da área de saúde de uma universidade privada do estado de Goiás. Método: Trata-se de uma pesquisa transversal, analítica e de abordagem quantitativa, cuja coleta de dados ocorrerá entre novembro e dezembro de 2017 junto aos docentes dos cursos da área de saúde (enfermagem, farmácia ou fisioterapia) de uma universidade privada de ensino do estado de Goiás. Os dados serão coletados por meio de: Questionário para descrever o perfil sócio demográfico e profissional, Escala de Estresse no Trabalho, Índice de Qualidade do Sono de Pittsburg, Center for Epidemiologic Studies Depression Scale, Maslach Inventory Burnout, Escala de Resiliência de Wagnild e Young e o World Health Organization– Quality of Life-BREF. Resultados Esperados: contribuir para revisão dos processos de trabalho das instituições de ensino superior; servir como embasamento teórico para a construção de novos projetos na linha de pesquisa Stress, Coping e Trabalho em Enfermagem; e contribuir com a ciência da enfermagem a medida que as questões em discussão tem relação direta com a formação na Escolas de Enfermagem, seja a nível de graduação ou pós-graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Saúde do Trabalhador, Docentes.

1 | INTRODUCTION

In an attempt to keep up with the transformations that have occurred with technological advances, social changes and the growing demands of the labor market, the teaching activity has been demanding more qualified professionals, who meet the high number of students - with their diversities and peculiarities - which led the need for adaptation by teachers. In addition, the performance of this professional group includes long working hours, with extra-class demand, meetings, participation in councils and administrative positions (PYZALSKI, 2017; KIRCHHOF, FREITAS, SILVA, GUIDO, COSTA E LOPES, 2015). In the health field, supervision and coordination of supervised internships and practical classes are added to this range of activities, elements that require special attention from teachers due to the risks involved in caring for human beings. In view of this, it is possible that the situations that make up the work of teachers are perceived as exceeding the adaptive resources of these professionals, leading to stress.

The concept of stress in the biological sciences was developed by Hans Selye, in the 20th century, highlighting the neuroendocrine manifestations that occur in the individual when facing internal or external stimuli. Based on the studies by Claude Bernard and Walter Cannon on organic homeostasis, Selye defines stress as a specific reaction of the organism to any stimulus (GUIDO, 2003). Lazarus and Folkamn (1984) conceptualize stress based on the interactionist model, considering the interaction between the environment and the person or group as responsible and active in the process. According to them, stress

is defined as any stimulus that demands from the external or internal environment and that taxes or exceeds the sources of adaptation of an individual or social system, with a determining factor of the severity of the stressor. In the context of work, stress is understood as a process arising from the interaction of working conditions with the characteristics of the worker, in which the demand for work exceeds their ability to cope with them (PASCHOAL AND TAMAYO, 2004).

When coping actions fail or are not sufficient for a situation assessed as stressful by the individual, a state of chronic stress can set in and lead to Burnout (CAMPOS, 2005). In general, most authors agree that the Burnout Syndrome (SB) is a characteristic syndrome of the work environment, seen as a process that occurs in response to the chronicity of stress, with possible negative consequences at the individual, professional, family and social levels (BENEVIDES-PEREIRA, 2003).

This Burnout Syndrome is originally linked to the work process, being composed of three dimensions, to be: Emotional exhaustion, understood as mental fatigue and loss of emotional resources; Depersonalization that consists in the adoption of distant attitudes and indifference towards co-workers; and Personal fulfillment, which refers to the perception of effectiveness in carrying out work activities. Individuals with indicative for this syndrome have high levels of emotional exhaustion and depersonalization associated with low professional achievement (CARLOTTO E CÂMARA, 2004; GIL-MONTE, 2002).

In this sense, in view of the difficulties of coping with stressors, the individual is at greater risk of developing Burnout Syndrome and other biological and psychological changes, such as depressive symptoms. These symptoms are assessed with an emphasis on the affective and behavioral components, which include: depressed mood; feelings of guilt and worthlessness; feeling of lack of support and hopelessness; psychomotor retardation; loss of appetite; and sleep disorders (MATOS E OLIVEIRA, 2013). In addition, in working with the different existing demands and the social interface of the teaching work, this professional may experience a decrease in sleep quality. This was confirmed by research carried out with 48 teachers of basic education in Switzerland, it was found that those teachers who had lower quality of sleep throughout the school period, the rates of errors at work, social isolation and emotional imbalance were higher (KOTTWITZ, GERHARDT, PEREIRA, ISELI AND ELFERING, 2017).

Thus, it appears that the neuroendocrine manifestations of stress can lead to Burnout, lower quality of sleep and depressive symptoms in university professors, with an impact on the quality of life of these professionals. Quality of life is defined, by the World Health Organization (WHO) in the World Health Organization Quality of Life Instrument (WHOQOL) Project, as the individual's understanding of his own perception of life, based on the cultural context and values in which they are inserted, as well as, its relation with the objectives, expectations, standard and concerns (WHOQOL, 1995).

On the other hand, recent studies highlight that some individuals have the ability to recover from adversity and adapt positively to life situations, what is called resilience (WAGNILD AND YOUNG, 1993). Such phenomenon is understood as a dynamic process in which emotional, sociocultural, environmental and cognitive aspects interact and allow the human being to face, win, strengthen and transform from experiences of adversity and stress (WAGNILD AND YOUNG, 1993). Thus, when managing stressful situations better, it is expected that the resilient individual will have less chance of developing Burnout Syndrome, present better quality of sleep and less depressive symptoms, in addition to better quality of life.

In this context, there is an increase in interest in resilience on the part of researchers and individuals working in the health sector, reflecting the need for investment in preventing problems and promoting mental health. However, although the literature points to the existence of studies on health phenomena (stress, sleep quality, Burnout and depressive symptoms), hardiness and quality of life in teachers (SOUSA, IF; E MENDONÇA, 2009; KOTTWITZ, GERHARDT, PEREIRA, ISELI AND ELFERING, 2017), few analyze the existing relationships between these phenomena in university professors, especially those in the health field (PYZALSKI, 2017; KIRCHHOF, FREITAS, SILVA, GUIDO, COSTA AND LOPES, 2015). In addition, studies of resilience in university professors are scarce in Brazil, which becomes necessary, since, once understood in the university context, strategies to promote resilience can be developed and, thus, minimize the risks to the health of the professor.

In view of the above, there are the following questions:

- Do university professors in the health field identify job demands as stressors?
- What level of sleep quality do they have?
- Is Burnout identified in the population studied?
- Do symptoms and depressive attitudes occur among them?
- Are professionals able to observe, in challenging situations, opportunities for personal and professional growth, which can characterize a resilient personality?

And, based on these questions, the following hypothesis is defended:

- The hardy individual scores low on occupational stress and has a sense of meaning that opposes poor sleep quality, Burnout and depressive symptoms.

Thus, as repercussion and / or impact of the results, it is expected that:

- this work will contribute to review the work processes of higher education institutions, based on a proposal to create support and integration spaces between managers and teachers to improve the quality of life and interpersonal relationships;
- this study will serve as a theoretical basis for the construction of new projects in the Stress, Coping and Nursing Work research line;

- this project contributes to the science of nursing as the issues under discussion are directly related to training at the Nursing Schools, either at the undergraduate or graduate level.

2 | OBJECTIVE

2.1 General

Analyze the relationships between health phenomena (occupational stress, quality of sleep, Burnout and depressive symptoms), Resilient personality and the quality of life of university professors in the health area of a private university in the state of Goiás.

2.2 Specific

- Describe the stress levels of university professors in the health area of a private university in the state of Goiás.
- Identify the most frequent stressors among university professors in the health field at a private university in the state of Goiás.
- To verify the occurrence of Burnout Syndrome in university professors in the health area of a private university in the state of Goiás.
- Evaluate the quality of sleep of university professors in the health area of a private university in the state of Goiás.
- Identify the occurrence of depressive symptoms in university health professors at a private university in the state of Goiás.
- Analyze the presence of a resilient personality in university professors in the health area of a private university in the state of Goiás.
- Check the quality of life of university professors in the health area of a private university in the state of Goiás.

3 | METHOD

In this chapter, the methodological path to achieve the objectives proposed in this study will be described.

3.1 Type of Study

This is a cross-sectional, analytical and quantitative study. Analytical investigations verify the relationships between the facts or events under analysis (HULLEY, 2008). The cross-sectional study provides a picture of how the variables are related at that time (CRATO et al., 2004). The quantitative approach, according to Richardson (1999) represents the intention to guarantee the precision of the results, to avoid distortions of analysis and interpretation, besides allowing a safety margin regarding the interferences.

3.2 Population

The study population will be composed of all professors of health courses linked to a private teaching university in the state of Goiás, Brazil. In the study, teachers linked to the institution will be included in the data collection period, with at least 20 hours per week of classes taught at the institution and working in health care courses (nursing, pharmacy or physiotherapy). Teachers on leave of any kind or whose basic training is not in the areas of nursing, pharmacy or physiotherapy will be excluded from the research.

3.3 Data collection and instruments

Data collection will be carried out between November and December 2017. Data will be collected using the following self-applicable instruments: Questionnaire to describe the socio-demographic and professional profile of teachers, Work Stress Scale (WSS), Index Pittsburg Sleep Quality System (IQSP), Center for Epidemiologic Studies Depression Scale (CES-D), Maslach Inventory Burnout (MBI), Wagnild and Young Resilience Scale and the World Health Organization - Quality of Life-BREF (WHOQOL- BREF). These instruments will be delivered to the invited subjects and who agreed to participate in the study by signing the Free and Informed Consent Form - TCLE through meetings or, if necessary, individually.

The sociodemographic and professional questionnaire, prepared by the researcher himself, involved the following variables: date of birth, sex, marital status, presence of children, academic education, main course in which he works, professional category in the nursing area, length of experience, level of education, weekly workload, work regime (wafer, partial or full), number of employment contracts, daily working hours, holidays and work shift, total monthly income received in minimum wages, monthly expenditure in minimum wages, sufficiency monthly income for maintenance, consumption of substances to inhibit sleep and consumption of substances to sleep.

The WSS, built and validated in 2004 (PASCHOAL AND TAMAYO, 2004), consists of 23 items arranged on a five-point likert scale, in which: 1 - strongly disagree, 2 - disagree, 3 - partially agree, 4 - agree and 5 - totally agree. From the sum of the scores indicated in each item, the occupational stress scores are obtained, and the higher the score, the greater the stress presented by the individual in the context of work. In the validation process, Cronbach's alpha obtained for the 23 items of the instrument was 0.91, which confirms its internal consistency in the evaluation of the proposed latent variable (occupational stress) (PASCHOAL AND TAMAYO, 2004).

The Pittsburgh Sleep Quality Index (IQSP) was used to assess subjective sleep quality, having been validated in 1989 with patients with sleep dysfunction compared to those without such changes (BUYSSE, REYNOLDS, MONK, BERMAN AND KUPFER, 1989). It was validated in Brazil in order to assess the quality of sleep in relation to the last month (BERTOLAZI, 2008). In this instrument, there are ten questions, being: question one to four - open; and five to 10- semi-open. Such questions are divided into seven

components, as follows: Subjective sleep quality (Question 6); Sleep latency (Questions 2 and 5a); Sleep duration (Question 4); Usual sleep efficiency (Questions 1, 3 and 4) Sleep disorders (Questions 5b to 5j); Use of sleeping medications (Question 7); daytime sleepiness and disturbances during the day (Questions 8 and 9) (BERTOLAZI, 2008). Question ten is optional and will not be applied in this research, since it requires the presence of a roommate for its analysis (BERTOLAZI, 2008). The global score is generated by the sum of the scores of each component, which has a weight ranging from 0 to 3. Thus, the maximum possible value is 21 points, and the more this score, the worse the quality of sleep. Scores above five points indicate poor quality of sleep pattern. For the conversion of the answers obtained in each question to a likert scale, the instructions described in a survey with health professionals will be followed (CAVAGIONE, 2010). In the validation of the instrument for the Brazilian reality, Cronbach's Alpha for all items of the instrument was 0.82, attesting to the instrument's satisfactory internal consistency (BERTOLAZI, 2008).

CES-D was semantically validated for Portuguese by Silveira and Jorge with adolescents and adults (Silveira and Jorge, 2000). The purpose of this instrument is to evaluate the depressive symptoms experienced in the week prior to the application of the instrument. It contains 20 scalar items about mood, somatic symptoms, interactions with others and motor functioning. These are divided into four subscales, namely: Depression (Items 3,6,9,10,14,17 and 18), Interpersonal (Items 15 and 19), Positive Affection (Items 4,8,12,16) and Somatic / Initiative (Items 1,2,5,7,11,13 and 20). Such items are arranged on a four-point Likert scale, with 0 = Rarely (less than 1 day), 1 = Shortly (1-2 days), 2 = Moderately (3-4 days), 3 = Most of the time (5-7 days). The final score ranges from zero to 60 points. The best performance cut-off point for non-clinical (non-drug addict) populations to identify depressive symptoms, considering all items on the scale, is ≥ 15 points. The value of Cronbach's Alpha obtained in the instrument validation process for clinical and non-clinical populations was 0.85 for the 20 items (Silveira and Jorge, 2000).

The Maslach Burnout Inventory was developed by Maslach and Jackson (1981) and translated and adapted to the Brazilian reality by Liana Lautert (1995). Later, it was validated for university professors by Carlotto and Câmara (2004). It is a self-administered questionnaire, with a five-point Likert scale in which: 1- never, 2 - sometimes a year, 3- sometimes a month, 4-sometimes a week; and 5-daily. The items are distributed in 3 domains, as follows: Emotional Exhaustion (EE) formed by items 1, 2, 3, 6, 8, 13, 14, 16 and 20; Depersonalization (DP) by items 5, 10, 11, 15 and 22 and Professional Achievement (PR) composed of items 4, 7, 9, 12, 17, 18, 19 and 21 (CARLOTTO AND CÂMARA, 2004). Emotional Exhaustion analyzes the individual's feelings about work. It is the initial feature of the syndrome, characterized by psychic and physical manifestations and reduced capacity for labor production. Depersonalization is the specific characteristic of the Syndrome, perceived by insensitivity and dehumanization in dealing with peers at work, which includes cold and indifferent behaviors with clients and colleagues. Low Professional Achievement

corresponds to low efficiency and productivity at work (MASLACH AND JACKSON, 1981). High scores on Emotional Wear and Depersonalization, associated with low scores on Professional Achievement, indicate that the individual is in Burnout. Still, the score on the Professional Achievement subscale has a reverse score, that is, the higher the score in this dimension, the better the individual's perception of their professional achievement (LAUTERT, 1995).

The resilience scale was developed by Wagnild & Young with adult women (WAGNILD AND YOUNG, 1993) and adapted and translated to the Brazilian reality in 2005 (PESCE, ASSIS, AVANCI, SANTOS, MALAQUIAS AND CARVALHAES, 2005). This instrument assesses positive psychosocial adaptation in the face of important life events. It has 25 items on a Likert scale, ranging from 1 (strongly disagree) to 7 (strongly agree), distributed in 3 factors, namely: Stock and Value Resolutions (Items 1,2,6,8,10,12, 14,16,18,19,21,23,24 and 25), Independence and determination (Items 5,7,9,11,13 and 22) and Self-confidence and ability to adapt to situations (Items 3,4,15, 17 and 20) (PESCE, ASSIS, AVANCI, SANTOS, MALAQUIAS E CARVALHAES, 2005). These factors correspond to the attributes that support the coping with life's problems, including competence in social relationships, the ability to solve problems, the achievement of autonomy and the meaning or purpose for life and the future (PESCE, ASSIS, AVANCI, SANTOS, MALAQUIAS E CARVALHAES, 2005). The scale scores range from 25 to 175 points, and the higher the score, the higher the subject's resilience. A result below 121 is considered by the authors of the instrument to be "reduced resilience"; between 121 and 145, as "moderate resilience"; and above 145, "high resilience" (WAGNILD AND COLLINS, 2009). In the validation process, the instrument showed good psychometric properties, with Cronbach's Alpha of 0.80 for the total sample (PESCE, ASSIS, AVANCI, SANTOS, MALAQUIAS AND CARVALHAES, 2005).

The WHOQOL-BREF, developed by the WHO (WHOQOL Group, 1998) and validated for Portuguese in 2000 is a generic instrument for measuring quality of life (QOL) (FLECK, 2000). It is an instrument composed of 26 items, among which: two open questions about quality of life and 24 items on a five-point Likert scale (from 1 to 5). The 24 items are distributed in four domains that denote an individual perception of quality of life for each particular facet of QOL, namely: Physical (Items 3,4,10,15,16,17 and 18), Psychological (items 5, 6, 7, 11, 19 and 26), Social Relations (Items 20, 21 and 22) and Environment (Items 8, 9, 12, 13, 14, 23, 24 and 25) (FLECK, 2000). Items 1 and 2 are assessed separately, in such a way that: Item 1 denotes the individual's perception of their QOL; and Item 2 assesses its perception in relation to satisfaction with its health. For WHOQOL-Bref analysis, items 3, 4 and 26 should initially have their scale reversed as follows: 1 = 5; 2 = 4; 3 = 3; 4 = 2; 5 = 1. After this process, the average per domain must be calculated, obtained by the sum of the scores attributed to each item in the domain and divided by the number of items that make up that domain (WHOQOL Group, 1998; FLECK, 2000). In order for the WHOQOL-BREF scores to be comparable to those of the WHOQOL-100, the mean

of each domain must be multiplied by 4. For the analysis of the general quality of life, the average of all items per individual must be performed. The higher the scores obtained in the domains and in the general evaluation, the greater the quality of life presented by the subject (WHOQOL Group, 1998; FLECK, 2000).

The domains are classified based on the average, as follows: need to improve (when it is 1 to 2.9); regular (3 to 3.9); good (4 to 4.9) and very good (5). When more than 20% of the items are not answered by the subject, the subject must be excluded from the analysis. When an item is not answered, the average should be calculated based on the values of the other items. When more than two items are missing, the domain score should not be calculated (with the exception of domain 3, where the score analysis can only be performed if no items are missing) (WHOQOL Group, 1998; FLECK, 2000). In the validation, the WHOQOL-Bref showed good internal consistency, measured by the Cronbach's alpha coefficient, for the 26 questions ($\alpha = 0.90$) and for each of the domains separately, to be: Physical Domain ($\alpha = 0.83$), Psychological Domain ($\alpha = 0.78$), Social Relations Domain ($\alpha = 0.69$) and Environment Domain ($\alpha = 0.71$) (FLECK, 2000).

3.4 Data Analysis

For organizing and analyzing the data, a database will be created in the Excel program (Office 2007) and the program Statistical Package for Social Science (SPSS), version 17.0 will be used.

Qualitative variables will be presented in absolute (n) and percentage (n%) values. Quantitative variables will be exposed in descriptive measures: minimum and maximum values, mean and standard deviation. To analyze the internal consistency of the instruments, Cronbach's alpha coefficient will be used. The results will be considered statistically significant if $p < 0.05$, with a 95% confidence interval. The analysis of normality should be performed using the Kolmogorov - Smirnov (KS) Test. For data that meets the normal distribution, the Student t-test and ANOVA will be performed, and for those with abnormal distribution, the Non-Parametric Chi-square and Fisher's Exact tests. Pearson's correlation coefficient for continuous data and Spearman's correlation coefficient if ordinal data are involved will be used for the correlation analysis between variables.

3.5 Ethical Aspects

After obtaining authorization for data collection at the researched institution, the project will be submitted, via the Brazil platform, for consideration by the Research Ethics Committee (CEP) of Faculdade Sena Aires (FACESA). Upon receipt of the study and its objectives, CEP will be given the Confidentiality Term, which affirms the researchers' commitment to the use and preservation of the material for a period of five years. In addition, in compliance with the Regulatory Guidelines and Norms for Research Involving Human Beings (Resolution CNS 466/12), a Free and Informed Consent Form will be sent with the instruments, with information regarding the research, which will be signed in two copies

(one for the subject and another for the researcher), authorizing voluntary participation in the research.

4 | SCHEDULE

Activities	2017												2018											
	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Ago	Sept	Oct	Nov	Dec	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Ago	Sept	Oct	Nov	Dec
Literature review																								
Project Settings																								
Submission to the Research Ethics Committee (CEP)																								
Data collect																								
Partial data analysis																								
Verification of Statistical Correlations																								
Final data organization and analysis																								
Report writing and review																								
Final version delivery to CEP																								
Dissemination of results																								
Partial Publications																								

REFERENCES

ANTONIAZZI, A.S.; DELL'AGLIO, D.D.; BANDEIRA, D.R. A evolução do conceito de coping: Uma revisão teórica. **Estudos em Psicologia**, v. 3, s. n., p. 273-294, 1998.

BENEVIDES-PEREIRA, A.M.T. O Estado da Arte do Burnout no Brasil. **Revista Eletrônica InterAção Psy**, v. 1, n. 1, p. 4-11, 2003.

BECK, A.T.; STEER, R.A.; CARBIN, M.G. Psychometric properties of the Beck Depression Inventory: Twenty-five years of evaluation. **Clinical Psychology Review**, v. 8, n. 1, p. 77-100, 1988.

BERTOLAZI, A.N. **Tradução, adaptação cultural e validação de dois instrumentos de avaliação do sono: escala de sonolência de Epworth e índice de qualidade de sono de Pittsburgh**[Internet]. Porto Alegre: Escola de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2008[citado 2014 Jan. 11]. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/14041?show=full>

BIANCHI, E.R.F. Conceito de stress- Evolução Histórica. **Nursing**. São Paulo, v. 4, n. 39, p.16-19, 2001.

BUYSSE, D.J.; REYNOLDS, C.F.; MONK, T.H.; BERMAN, S.R.; KUPFER, D.J. Pittsburgh Sleep Quality Index: a new instrument for psychiatric practice and research. **Psychiatry Research**, v. 28, p. 193-213, 1989.

CARLOTTO, M.S.; CÂMARA, S.G. Análise fatorial do Maslach Burnout Inventory (MBI) em uma amostra de professores de instituições particulares. **Psicologia em Estudo, Maringá**, v. 9, n. 3, p. 499-505, 2004.

CARLOTTO, M.S.; CÂMARA, S.G. Análise da produção científica sobre a Síndrome de Burnout no Brasil. **Psico**(Porto Alegre)[Periódico Online], Porto Alegre, 2008; v. 39, n. 2, p. 152-158, abr./jun. Disponível em: < <http://revistaseletronicas.pucrs.br/revistapsico/ojs/index.php/revistapsico/article/view/1461> >. Acesso em 15/02 às 2:11h.

CARLOTTO, M.S.; GOBBI, M.D. Síndrome de Burnout: Um problema do indivíduo ou do seu contexto de trabalho? **Alethéia**, v. 10, s.n., p.103-104, 1999.

CAMPOS, G. W. S. **A saúde pública e a defesa da vida**. São Paulo: Hucitec, 1991. 176p.

CAMPOS, R.G. **Burnout: Uma revisão Integrativa na Enfermagem Oncológica**. 2005. 159f. Tese (Doutorado em Enfermagem)- Universidade Federal de São Paulo. Ribeirão Preto. 2005.

CAMPOS, G.W. S. *et al.* **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2006. 871p.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. Tradução de Maria Thereza Redig de Carvalho Barrocas. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.307p.

CAVAGIONE, L.C. **Influência do Plantão de 24 horas sobre a pressão arterial e o perfil de risco cardiovascular em profissionais da área da saúde que atuam em serviços de atendimento pré-hospitalar** [Internet]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2010[citado 2014 Jan. 11]. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-23122010-094708/en.php>

DEL PORTO, José Alberto. Conceito e diagnóstico. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo>>. Acesso em 19 de outubro de 2010. doi: 10.1590/S1516-44461999000500003.

FLECK, M.P.A.; LOUZADA, S.; XAVIER, M.; CHACHAMOVICH, E.; VIEIRA, G.; SANTOS, L. et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-Bref". **Revista de Saúde Pública**, v. 34, n. 2, p. 178-183, 2000.

FOLKMAN, S.; LAZARUS, R. S. An analysis of coping in a middle-aged community sample. **Journal of Health and Social Behavior**, v. 21, s. n., p. 219-239, 1980.

GIL-MONTE, P. R. Influencia del género sobre el proceso de desarrollo del síndrome de quemarse por el trabajo (Burnout) en profesionales de enfermería. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v.7, n.1, p. 3-10, 2002.

GUIDO, L.A. **Stress e Coping entre enfermeiros de centro cirúrgico e recuperação anestésica**. 2003. 199f. Tese (Doutorado em Enfermagem)- Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

GUERRER, F.J.L.; BIANCHI, E.R.F. Caracterização do estresse nos enfermeiros de unidades de terapia intensiva. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 42, n. 2, p. 355-362, 2008.

HULLEY, S.B.; CUMMINGS, S.R.; BROWNER, W.S.; GRADY, D.G.; NEWMAN, T.B. **Delineando a pesquisa clínica**. 3ªed. Porto Alegre: Artmed; 2008.

- KAWAKAME, P.M.G.; MIYADAHIRA, A.M.K. . Qualidade de vida de estudantes de graduação em enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 39, n. 2, p. 165-172, 2005.
- KIRCHHOF, R.S.; FREITAS, E.O.; SILVA, R.M.; GUIDO, L.A.; COSTA, A.L.S.; LOPES, L.F.D. Relations between stress and coping in federal universities nursing teachers of a Brazilian state-analytical study. **Journal of Nursing Education and Practice**, v. 5, n. 12, p.9-16, 2015.
- KOTTWITZ, M.U.; GERHARDT, C.; PEREIRA, D.; ISELI, L.; ELFERING, A. Teacher's sleep quality: linked to social job characteristics? **Ind Health**, 2017. Epub ahead of print.
- LAUTERT, L. O desgaste profissional: estudo empírico com Enfermeiras que trabalham em hospitais. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 18, n.2, p. 133-144, 1997.
- LAZARUS, R. S.; FOLKMAN, S. **Stress, appraisal, and coping**. New York: Springer, 1984. 445 p.
- LIPP, M.N.; NOVAES, L.E. **O Stress**. São Paulo: Contexto, 1998. 64 p.
- Linhas de Cuidado**. IN: Grupo Hospitalar Conceição. Programas e Projetos. 2011 Disponível em: [<http://www.ghc.com.br/default.asp?idmenu=3#2464>]. Acesso em 13 de Março de 2011.
- MASLACH, C.; E JACKSON, S. E. The measurement of experienced burnout. **Journal of Occupational Behavior**, v.2, p. 99-113, 1981.
- MATOS, A.C.S.; OLIVEIRA, I.R. Terapia cognitivo-comportamental da depressão: relato de caso. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v.12, n. esp, p. 512-519, 2013.
- MERHY, E. E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo**. São Paulo: Hucitec, 2005.189p.
- MIRANDA, A.S. **Estresse Ocupacional- inimigo invisível do enfermeiro?** 1998.156f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, 1998.
- SOUSA, I.F.; E MENDONÇA, H. Burnout em Professores Universitários: Impacto de Percepções de Justiça e Comprometimento Afetivo. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 25, n. 4, p. 499-508, 2009.
- OLIVEIRA, M. M. de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- PASCHOAL, T.; TAMAYO, A. Validação da escala de estresse no trabalho. **Estudos de Psicologia**, v.9, n.1, p. 45-52, 2004.
- PESCE, R.P.; ASSIS, S.G.; AVANCI, J.Q.; SANTOS, N.C.; MALAQUIAS, J.V.; CARVALHAES, R. Adaptação transcultural, confiabilidade e validade da escala de resiliência. **Caderno de Saúde Pública**, v.21, n.2, p. 436-48, 2005.
- PYZALSKI, J. Stressors in the teacher's workplace. **Wiad Lek**, v.55, sup, 1, p.412-417, 2007.
- RICHARDSON, R. J. e col. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVEIRA, D.X.; JORGE, M.R. **Escala de rastreamento populacional para depressão CES-D em populações clínicas e não clínicas de adolescentes e adultos jovens**. In: Gorestain C, Andrade LHSG, Zuarde AW, (editores). Escalas de avaliação clínica em psiquiatria e farmacologia. São Paulo: Lemos Editorial; 2000.

THE WHOQOL GROUP. Development of the World Health Organization WHOQOL-BREF quality of life assessment. **Psychological Medicine**, v.28, n.3, p.551-558, 1998.

The WHOQOL group. The World Health Organization Quality of Life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. **Social Science & Medicine**, v. 41, n. 10, p. 1403-1409, 1995.

WAGNILD, G.M.; YOUNG, H.M. Development and psychometric evaluation of resilience scale. **Journal of Nursing Measurement**, v.1, p.165-78, 1993.

WAGNILD, G.M.; COLLINS, J.A. Assessing resilience. **Journal of Psychosocial Nursing and Mental Health Services**, v. 47, n.12, p.28-33, 2009.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Assistência Hospitalar 24, 25, 26

B

Biossegurança 43, 44, 46, 48, 49, 51, 53

Business Intelligence 126, 127, 128, 130, 131

C

Câncer de Próstata 105, 106, 107, 108, 111, 112

Classificação de Risco 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 123, 124

Complicações 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 59, 64, 66, 68, 77, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 120, 121, 137, 139

Cuidados de Enfermagem 23, 58, 63, 66, 70, 105, 106, 107, 109, 111

D

Demarcação 6, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40

E

Educação 10, 15, 17, 18, 31, 43, 51, 55, 71, 74, 75, 82, 98, 99, 100, 103, 104, 168, 180, 216

Educação em Saúde 14, 16, 17, 18, 43, 49, 72, 77, 104, 137

Educação Interprofissional 98, 100, 101, 102, 103, 104

Educação Permanente 17, 55, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 81, 82, 83

Empresa 125, 126, 127, 128, 129, 130

Enfermagem 2, 3, 8, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 30, 32, 34, 36, 37, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 96, 98, 102, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 116, 124, 132, 134, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 154, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 177, 179, 180, 181, 190, 191, 197, 216, 217

Ensino-Aprendizagem 9, 10, 13, 14, 16, 18

Estomas Cirúrgicos 32, 34

Estudantes 14, 15, 16, 49, 99, 100, 102, 156, 164, 165, 166, 169, 177, 179, 191, 203, 204, 205, 206, 207

H

Hospital de Pequeno Porte 113, 115

I

Imunização 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Infecção Hospitalar 55, 68, 86, 88, 95

Infecções 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 81, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 108, 111, 139

Inovação 125, 126, 127, 129, 130, 131

M

Metodologia Ativa 9, 10, 11, 14, 15, 18, 102

N

Novas Tecnologias 43, 45, 48, 61

P

Paciente 11, 14, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 58, 59, 60, 63, 65, 66, 67, 69, 77, 83, 85, 86, 87, 88, 93, 95, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 148, 149, 151, 153, 169, 204, 217

Pesquisa em Saúde 1

Pesquisa Exploratório-Descritiva 1, 6, 7

Pesquisa Qualitativa 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 126, 127, 145, 191

Planejamento 37, 39, 40, 48, 50, 79, 126, 127, 129, 130, 155

Pós-Operatório 38, 39, 105, 106, 107, 108, 109, 112

Profissionais de Saúde 9, 10, 13, 18, 28, 47, 54, 62, 81, 100, 103, 114, 138, 145, 146, 148, 153, 159, 160, 164, 208, 213, 215

Protocolo de Manchester 113, 115, 123, 124

Q

Qualidade da Assistência à Saúde 24, 25, 26

R

Recursos 4, 46, 50, 74, 102, 114, 117, 118, 119, 121, 126, 127, 129, 130, 138, 144

Risco 20, 28, 44, 45, 49, 59, 61, 63, 64, 65, 68, 69, 85, 87, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 107, 108, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 123, 124, 128, 137, 138, 156, 158, 161, 162, 163, 164, 190, 200

S

Saúde Mental 98, 99, 100, 101, 102, 103, 109, 156, 166, 169, 206, 207

Segurança do Paciente 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 47, 49, 52, 54, 63, 77, 83, 132, 140, 217


T

Tomada de Decisão 14, 28, 95, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Trauma 33, 45, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

U

Unidade de Terapia Intensiva 19, 61, 62, 63, 68, 70, 85, 86, 87, 97, 143, 144, 154, 162


A stylized illustration in shades of gray and white. It depicts two hands, one larger and one smaller, holding a stethoscope. The hands are rendered with fine lines and stippling for texture. The background is filled with a pattern of small, white, irregular shapes, resembling confetti or a textured paper. There are several small, dark rectangular shapes scattered across the page, some resembling torn paper edges.

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde

Atena
Editora

Ano 2021



🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Métodos Mistos na
Pesquisa em
Enfermagem e Saúde